

PRODUTO: **FLUIBRAX NL 29**

Página 1 de 9

Data: 22/06/2015

Nº FISPQ: BR620

Versão: 3

Anula e substitui versão: todas anteriores

1 - IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

Nome do produto:	FLUIBRAX NL 29
Código interno de identificação:	BR620
Principais usos recomendados para a substância ou mistura:	Utilizado na elaboração de lubrificantes automotivos, marítimos e ferroviários, fabricação de óleos industriais e graxas lubrificantes.
Nome da empresa:	VIBRA ENERGIA S.A.
Endereço:	Rua Correa Vasques, 250 20211-140 - Cidade Nova - Rio de Janeiro (RJ).
Telefone:	0800 728 9001
Telefone para emergências:	08000 24 44 33

2 - IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

Classificação de perigo do produto	Produto não classificado como perigoso pelo Sistema de Classificação utilizado.
Sistema de classificação adotado	Norma ABNT-NBR 14725-Parte 2:2009 – versão corrigida 2:2010. Sistema Globalmente Harmonizado para a Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos, ONU.
Outros perigos que não resultam em classificação	O produto não possui outros perigos.

ELEMENTOS APROPRIADOS DA ROTULAGEM

Pictogramas:	Não aplicável.
Palavra de advertência:	Não aplicável.
Recomendações de precaução:	Lave as mãos após o manuseio do produto. Durante o manuseio do produto não beba, coma ou fume. Recomenda-se a utilização de EPI's adequados durante o manuseio do produto. Obtenha informações sobre o produto antes do manuseio. Armazene o produto em local adequado. Em caso de emergência proceder conforme indicações da FISPQ.

3 - COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÃO SOBRE OS INGREDIENTES

ESTE PRODUTO É UMA SUBSTÂNCIA

Nome químico ou comum:	Óleo lubrificante básico.
Grupo de substância de petróleo:	Esta categoria engloba misturas de petróleo compostas, principalmente, por hidrocarbonetos saturados com cadeia carbônica entre 15 e 50 átomos de carbono e, ponto de ebulição entre 371-538°C.
Sinônimo:	Óleo lubrificante, óleo mineral.

PRODUTO: **FLUIBRAX NL 29**

Página 2 de 9

Data: 22/06/2015

Nº FISPQ: BR620

Versão: 3

Anula e substitui versão: todas anteriores

Número de Registro CAS:

74869-22-0

Impurezas que contribuam para o perigo:

Ingredientes	Concentração (%)	Nº CAS
Compostos sulfurados	*	NA

*Concentração de enxofre total: 0,45%

NA: Não aplicável.

4 - MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

Inalação:	Remova a pessoa exposta para local ventilado.
Contato com a pele:	Lave a pele exposta com quantidade suficiente de água para remoção do material.
Contato com os olhos:	Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Caso ocorra irritação ocular: consulte um médico. Leve esta FISPQ.
Ingestão:	Não induza vômito. Lave a boca da pessoa exposta com água. Caso sinta indisposição, contate um centro de informação toxicológica ou um médico. Leve esta FISPQ.
Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios:	O contato com a pele pode provocar leve irritação com vermelhidão. O contato repetido e prolongado pode provocar dermatite. A inalação pode provocar leve irritação ao trato respiratório com tosse, dor de garganta e falta de ar, por exposição aguda e crônica.
Notas para médico:	Se necessário, forneça tratamento sintomático.

5 - MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

Meios de extinção:	Apropriados: Compatível com pó químico, névoa d'água, dióxido de carbono (CO ₂). Não recomendados: Jatos d'água diretamente.
Perigos específicos da mistura ou substância:	A combustão do produto químico ou de sua embalagem pode formar gases irritantes e tóxicos como gás sulfídrico, monóxido de carbono e dióxido de carbono.
Medidas de proteção da equipe de combate a incêndio:	Equipamento de proteção respiratória do tipo autônomo (SCBA) com pressão positiva e vestuário protetor completo. Contêineres e tanques envolvidos no incêndio podem ser resfriados com neblina d'água.

6 - MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

Precauções pessoais

Para o pessoal que não faz parte dos

Remova preventivamente todas as fontes de ignição. Não fume.

PRODUTO: **FLUIBRAX NL 29**

Página 3 de 9

Data: 22/06/2015

Nº FISPQ: BR620

Versão: 3

Anula e substitui versão: todas anteriores

serviços de emergência:	Evite contato com o produto. Caso necessário, utilize equipamento com proteção individual conforme descrito na seção 8.
Para o pessoal do serviço de emergência:	Utilizar EPI completo, com luvas de PVC, calçado de segurança, óculos de proteção ou protetor facial contra respingos e avental impermeável.
Precauções ao meio ambiente:	Evite que o produto derramado atinja cursos d'água e rede de esgotos. A água de diluição proveniente do combate ao fogo pode causar poluição.
Métodos e materiais para contenção e limpeza:	Utilize barreiras naturais ou de contenção de derrame. Absorva o produto derramado com areia ou outro material inerte e coloque em recipiente para posterior destinação apropriada. Para destinação final, proceder conforme a Seção 13 desta FISPQ.
Diferenças na ação de grandes e pequenos vazamentos:	Não há distinção entre as ações de grandes e pequenos vazamentos para este produto.

7 - MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

MEDIDAS TÉCNICAS APROPRIADAS PARA O MANUSEIO

Precauções para manuseio seguro:	Manuseie em uma área ventilada ou com sistema geral de ventilação/exaustão local. Evite formação de vapores ou névoas. Evite contato com materiais incompatíveis. Caso necessário, utilize equipamento de proteção individual como indicado na Seção 8.
Medidas de higiene:	Lave as mãos e o rosto cuidadosamente após o manuseio e antes de comer, beber, fumar ou ir ao banheiro.

Condições para armazenamento seguro, incluindo qualquer incompatibilidade

Prevenção de incêndio e explosão:	Não é esperado que o produto apresente perigo de incêndio ou explosão.
Condições adequadas:	Mantenha o produto em local fresco, seco e bem ventilado, distante de fontes de calor e ignição. Mantenha os recipientes bem fechados e devidamente identificados. O local de armazenamento deve ter piso impermeável, isento de materiais oxidantes e com dique de contenção para reter em caso de vazamento. Armazene em tanques a 60 °C e pressão atmosférica. A temperatura de 60 °C auxilia a drenagem. Temperaturas mais elevadas podem degradar o produto. Não é necessária adição de estabilizantes e antioxidantes para garantir a durabilidade do produto. Mantenha afastado de materiais incompatíveis.
Materiais para embalagens:	Semelhante à embalagem original.

8 - CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Parâmetros de controle específicos

- Limite de exposição ocupacional:

Componente	TLV – TWA
------------	-----------

PRODUTO: **FLUIBRAX NL 29**

Página 4 de 9

Data: 22/06/2015

Nº FISPQ: BR620

Versão: 3

Anula e substitui versão: todas anteriores

	(ACGIH, 2012)
Óleo mineral	5 mg/m ^{3(l)}

^(l): Fração inalável.

- Indicadores biológicos:

Não estabelecidos.

Medidas de controle de engenharia:

Promova ventilação mecânica e sistema de exaustão direta para o meio exterior. Estas medidas auxiliam na redução da exposição ao produto. Manter as concentrações atmosféricas, dos constituintes do produto, abaixo dos limites de exposição ocupacional indicados.

Medidas de proteção pessoal

- Proteção dos olhos:

Óculos de proteção ou protetor facial contra respingos.

- Proteção da pele e corpo:

Luvas de proteção de PVC, calçado de segurança e avental impermeável.

- Proteção respiratória:

Recomenda-se a utilização de respirador com filtro para névoas orgânicas para exposições médias acima da metade do TLV-TWA. Nos casos em que a exposição exceda 3 vezes o valor TLV – TWA, utilize respirador do tipo autônomo (SCBA) com suprimento de ar, de peça facial inteira, operado em modo de pressão positiva.

Siga orientação do Programa de Prevenção Respiratória (PPR), 3ª ed. São Paulo: Fundacentro, 2002.

Perigos térmicos:

Não apresenta perigos térmicos.

9 - PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

Aspecto (estado físico, forma e cor): Líquido límpido, coloração transparente a amarelado.

Odor e limite de odor:

Inodoro.

pH:

Não aplicável.

Ponto de fusão/ponto de congelamento:

0 °C.

Ponto de ebulição inicial e faixa de temperatura de ebulição:

371 – 538 °C.

Ponto de fulgor:

> 200°C (Vaso Aberto)

Taxa de evaporação:

Não disponível.

Inflamabilidade (sólido, gás):

Não aplicável.

PRODUTO: **FLUIBRAX NL 29**

Página 5 de 9

Data: 22/06/2015

Nº FISPQ: BR620

Versão: 3

Anula e substitui versão: todas anteriores

Limite inferior/superior de inflamabilidade ou explosividade:	Não disponível.
Pressão de vapor:	< 666,5 Pa (< 5 mmHg) a 25 °C.
Densidade de vapor:	Não disponível
Densidade relativa:	0,886 a 20 °C.
Solubilidade(s):	Solúvel em solventes orgânicos. Insolúvel em água.
Coefficiente de partição – n-octanol/água:	Log kow: 3,9 - 6,0 (valor estimado).
Temperatura de auto-ignição:	> 340°C.
Temperatura de decomposição:	> 400°C.
Viscosidade:	27 a 32 cSt a 40 °C (Método ASTM-D445)
Outras informações:	Parte volátil: < 0,01 % (p/p) a 25 °C Ponto de combustão: > 230°C Faixa de destilação: 380 – 460 °C a 101,325kPa (760 mmHg)

10 - ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Estabilidade química:	Produto estável em condições normais de temperatura e pressão.
Possibilidade de reações perigosas:	Não são conhecidas reações perigosas com relação ao produto.
Condições a serem evitadas:	Temperaturas elevadas e contato com materiais incompatíveis.
Materiais incompatíveis:	Agentes oxidantes fortes como peróxidos, cloratos e nitratos.
Produtos perigosos da decomposição:	Destilados leves e coque. Em combustão pode liberar gases irritantes e tóxicos como sulfeto de hidrogênio, monóxido de carbono e dióxido de carbono.

11 - INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Toxicidade aguda:	Não classificado como tóxico agudo por via dérmica e oral. DL ₅₀ (dérmica, coelhos): > 5000 mg/kg DL ₅₀ (oral, ratos): > 5000 mg/kg
Corrosão/irritação da pele:	O contato com a pele pode provocar leve irritação com vermelhidão.

PRODUTO: **FLUIBRAX NL 29**

Página 6 de 9

Data: 22/06/2015

Nº FISPQ: BR620

Versão: 3

Anula e substitui versão: todas anteriores

Lesões oculares graves/ irritação ocular:

Não é esperado que o produto provoque irritação ocular.

Sensibilização respiratória ou à pele:

O contato repetido e prolongado pode causar dermatite. Não é esperado que o produto provoque sensibilização respiratória.

Mutagenicidade em células germinativas:

Não classificado como mutagênico.

Índice de mutagenicidade – Teste Ames: 0,30 (ASTM E 1687-10)

Carcinogenicidade:

Não classificado como carcinogênico para humanos.

Segundo a IPIECA, os resultados de teste IP 346 e teste de Ames modificado possuem uma forte correlação com os resultados de bioensaios de carcinogenicidade epidérmica. Produtos de petróleo que apresentem como resultado para IP 346 > 3% (p/p) e índice de mutagenicidade > 1,0 são consideradas potencialmente mutagênicas e carcinogênicas para a pele.

Teor de hidrocarbonetos policíclicos aromáticos – IP-346: 1,4% (p/p).

Toxicidade à reprodução:

Não é esperado que o produto apresente toxicidade à reprodução.

Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição única:

A inalação de névoas do produto pode provocar leve irritação ao trato respiratório com tosse, dor de garganta e falta de ar.

Toxicidade para órgãos-alvo – exposição repetida:

Pode provocar leve irritação do trato respiratório após inalação repetida de névoas do produto.

Perigo por aspiração:

Não é esperado que o produto apresente perigo por aspiração.

12 - INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Efeitos ambientais, comportamentos e impactos do produto

Ecotoxicidade:

Devido à natureza do produto, espera-se que este apresente ecotoxicidade.

CE₅₀ (*Daphnia magna*, 48h): > 1000 mg/L

Persistência e degradabilidade:

O produto apresenta persistência e não é considerado rapidamente degradável.

Potencial bioacumulativo:

Apresenta baixo potencial bioacumulativo em organismos aquáticos. Log K_{ow}: 3,9-6,0 (valor estimado).

Mobilidade no solo:

Não determinada.

Outros efeitos adversos:

A liberação de grandes quantidades de produto pode causar efeitos

ambientais indesejáveis, como a diminuição da disponibilidade de oxigênio em ambientes aquáticos devido à formação de camada oleosa na superfície, revestimento e consequente sufocamento de animais.

13 - CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL

Métodos recomendados para destinação final

- Produto: O tratamento e a disposição devem ser avaliados especificamente para cada produto. Devem ser consultadas legislações federais, estaduais e municipais, dentre estas: Lei nº12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos).
- Restos de produtos: Manter restos do produto em suas embalagens originais e devidamente fechadas. O descarte deve ser realizado conforme o estabelecido para o produto.
- Embalagem usada: Não reutilize embalagens vazias. Estas podem conter restos do produto e devem ser mantidas fechadas e encaminhadas para descarte apropriado conforme estabelecido para o produto.

14 - INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

Regulamentações nacionais e internacionais

- Terrestre:** Resolução nº. 420 de 12 de Fevereiro de 2004, da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), *Aprova as Instruções Complementares ao Regulamento do Transporte Terrestre de Produtos Perigosos e suas modificações.*
- Hidroviário:**
 - DPC – Diretoria de Portos e Costas (Transporte em águas brasileiras)
 - Normas de Autoridade Marítima (NORMAM)
 - NORMAM 01/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação em Mar Aberto
 - NORMAM 02/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação Interior
 - IMO – “*International Maritime Organization*” (Organização Marítima Internacional)
 - International Maritime Dangerous Goods Code (IMDG Code).*
- Aéreo:**
 - ANAC – Agência Nacional de Aviação Civil – Resolução nº129 de 8 de dezembro de 2009.
 - RBAC Nº175 – (REGULAMENTO BRASILEIRO DA AVIAÇÃO CIVIL) – TRANSPORTE DE ARTIGOS PERIGOSOS EM AERONAVES CIVIS.
 - IS Nº 175-001 – INSTRUÇÃO SUPLEMENTAR - IS
 - ICAO – “*International Civil Aviation Organization*” (Organização da Aviação Civil Internacional) – Doc 9284-NA/905
 - IATA – “*International Air Transport Association*” (Associação Internacional de Transporte Aéreo)

PRODUTO: **FLUIBRAX NL 29**

Página 8 de 9

Data: 22/06/2015

Nº FISPQ: BR620

Versão: 3

Anula e substitui versão: todas anteriores

Dangerous Goods Regulation (DGR).

Número ONU:

Não classificado como perigoso para transporte.

15 - INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

Regulamentações:

Decreto Federal nº 2.657, de 3 de julho de 1998.

Norma ABNT-NBR 14725:2012.

Portaria nº 229, de 24 de maio de 2011 – Altera a Norma Regulamentadora nº 26.

16 - OUTRAS INFORMAÇÕES

Esta FISPQ foi elaborada com base nos atuais conhecimentos sobre o manuseio apropriado do produto e sob as condições normais de uso, de acordo com a aplicação especificada na embalagem. Qualquer outra forma de utilização do produto que envolva a sua combinação com outros materiais, além de formas de uso diversas daquelas indicadas, são de responsabilidade do usuário.

Adverte-se que o manuseio de qualquer substância química requer o conhecimento prévio de seus perigos pelo usuário. No local de trabalho cabe à empresa usuária do produto promover o treinamento de seus empregados e contratados quanto aos possíveis riscos advindos da exposição ao produto químico.

FISPQ elaborada em Junho de 2015.

Legendas e abreviaturas:

ACGIH – *American Conference of Governmental Industrial Hygienists*

ASTM – *American Society for Testing and Materials*

CAS – *Chemical Abstracts Service*

CE₅₀ – Concentração Efetiva 50%

DL₅₀ – Dose Letal 50%

IPIECA – *International Petroleum Environmental Conservation Association*

TLV – *Threshold Limit Value*

TWA – *Time Weighted Average*

Referências Bibliográficas

AMERICAN CONFERENCE OF GOVERNMENTAL INDUSTRIALS HYGIENISTS. TLVs® E BEIs®: baseado na documentação dos limites de exposição ocupacional (TLVs®) para substâncias químicas e agentes físicos & índices biológicos de exposição (BEIs®). Tradução Associação Brasileira de Higienistas Ocupacional. São Paulo, 2012.

EPA dos EUA. 2011. EPI Suite™ para Microsoft® Windows, v 4.10. Estados Unidos: Agência de Proteção Ambiental, Washington. 2011. Disponível em: <<http://www.epa.gov/oppt/exposure/pubs/episuite.htm>>. Acesso em: Setembro de 2013.

Globally Harmonized System of Classification and Labelling of Chemicals (GHS). 4. rev. ed. New York:

PRODUTO: **FLUIBRAX NL 29**

Página 9 de 9

Data: 22/06/2015

Nº FISPQ: BR620

Versão: 3

Anula e substitui versão: todas anteriores

United Nations, 2011.

HSDB – HAZARDOUS SUBSTANCES DATA BANK. Disponível em:
<<http://toxnet.nlm.nih.gov/cgibin/sis/htmlgen?HSDB>>. Acesso em: Setembro de 2013.

IARC – INTERNATIONAL AGENCY FOR RESEARCH ON CANCER. Disponível em:
<<http://monographs.iarc.fr/ENG/Classification/index.php>>. Acesso em: Setembro de 2013.

IPCS – INTERNATIONAL PROGRAMME ON CHEMICAL SAFETY – INCHEM. Disponível em:
<<http://www.inchem.org/>>. Acesso em: Setembro de 2013.

IPIECA – INTERNATIONAL PETROLEUM INDUSTRY ENVIRONMENTAL CONSERVATION ASSOCIATION.
Guidance on the application of Globally Harmonized System (GHS) criteria to petroleum substances.
Version 1. June 17th, 2010. Disponível em: http://www.ipieca.org/system/files/publications/ghs_guidance_17_june_2010.pdf. Acesso em: Setembro de 2013.

IUCLID – INTERNATIONAL UNIFORM CHEMICAL INFORMATION DATABASE. [S.l.]: European chemical
Bureau. Disponível em: <<http://ecb.jrc.ec.europa.eu>>. Acesso em: Setembro de 2013.

SIRETOX/INTERTOX – SISTEMA DE INFORMAÇÕES SOBRE RISCOS DE EXPOSIÇÃO QUÍMICA. Disponível
em: <<http://www.intertox.com.br>>. Acesso em: Setembro de 2013.

TOXNET – TOXICOLOGY DATA NETWORKING. ChemIDplus Lite. Disponível em:
<<http://chem.sis.nlm.nih.gov/>>. Acesso em: Setembro de 2013.